



Segunda-Feira, 25 de Novembro de 2024

Partidos deixam convenções para última hora

ELEIÇÕES 2022

Sem uma definição exata em relação às coligações, partidos como o União Brasil, MDB e PP optaram em deixar para “última hora” as cerimônias de registro candidaturas e chapas para as eleições de 2022. Grande parte das articulações seguem girando em torno do Palácio Paiaguás e do projeto de reeleição do governador Mauro Mendes.

Nesta segunda-feira (25), o União Brasil, partido o qual chefe do Executivo está filiado, adiou a convenção da legenda para o dia 5 de agosto. Até então, o evento estava previsto para o dia 27 de julho.

Nos bastidores, o grupo governista busca fazer uma definição em torno das chapas de governo e Senado. Até agora, a legenda não decidiu se vai ter um palanque aberto com 3 candidatos ao Senado com os nomes de Wellington Fagundes (PL), Neri Geller (PP) e Natasha Shlessarenko (PSB) ou se vai fechar uma coligação com o Partido Liberal (PL), apoiando integralmente o projeto do PL.

Outra discussão que ainda está em aberto é se o vice-governador Otaviano Pivetta vai repetir a dobradinha na chapa ao governo, assim como foi em 2018. Apesar de Mendes ter preferência por seu atual companheiro, Pivetta tem apresentado certa resistência a ideia.

Em entrevista, o presidente estadual do União Brasil, senador Fábio Garcia, justificou que a legenda espera a definição dos partidos da base aliada para fechar a composição do arco de aliança.

“A gente quer esperar a convenção dos partidos aliados, para que a gente possa na nossa convenção, estarmos todos juntos, com as convenções já feitas”, disse por telefone.

PP

No dia 5 de agosto, o Partido Progressista do deputado federal Neri Geller (PP) também vai oficializar a candidatura do parlamentar ao Senado Federal. Por coincidência ou não, o evento acontece no mesmo horário da convenção do União Brasil, às 18 horas.

Até agora, Neri já tem uma aliança fechada com a federação partidária formada pelo PT, PC do B e PV. No entanto, ainda não comunicou de fato vai apoiar uma candidatura de oposição Ao Paiaguás ou se vai retornar ao palanque do governador Mauro Mendes.

MDB

Já o Movimento Democrático Brasileiro (MDB) do deputado federal Carlos Bezerra também vai realizar convenção no fim do prazo.

O parlamentar confirmou que a sigla deve aprovar a aliança com o governador Mauro Mendes (União) na convenção estadual, que estava marcada para quarta-feira (27) em Cuiabá e foi adiada para o dia 5.

Fonte: Gazeta Digital